

BLOCO DE ARQUITETURA: QUANDO O PROJETO É UM LIVRO

Coordenador: ANA CAROLINA PELLEGRINI

O presente estudo visa a socializar experiência que vem sendo desenvolvida anualmente em âmbito extensionista, no Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Feevale desde 2005: a coleção de livros "Bloco". O principal propósito do Bloco é o de dividir com a comunidade as experiências vivenciadas pelos acadêmicos e o conhecimento produzido no âmbito universitário. Neste sentido, a publicação tem o propósito de aproximar academia e comunidade, a partir de uma via de duplo sentido: uma vez que o livro torna público o resultado de atividades desenvolvidas no âmbito da extensão, pesquisa e ensino, transforma-se em veículo de divulgação do conhecimento, o qual é revertido para quem participa de seu processo de construção: a sociedade. O Bloco, que agora caminha para seu terceiro número, é de distribuição gratuita e inteiramente confeccionado pelo Curso de Arquitetura e Urbanismo, numa parceria do projeto de extensão Arquitetura e Comunidade e do Laboratório de Computação Gráfica, no âmbito do ensino. O material publicado reúne textos e imagens pertinentes a ações de ensino, pesquisa e extensão, visando à inter-relacionar todas as dimensões da formação acadêmica, contribuindo para a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Para a confecção do livro é imprescindível a participação dos estudantes, os quais dão sua contribuição não apenas na elaboração de textos, desenhos ou nas atividades relatadas, mas também colaboram no processo de manufatura, através de suas atuações como estagiários ou voluntários. O ponto de partida para esta série de publicações foi o bloco de anotações. Enquanto o jogo de esquadros, o compasso, a régua paralela e outros apetrechos que figuravam sobre a mesa de trabalho do arquiteto foram, com o passar do tempo, cedendo espaço aos recursos da computação gráfica, o bloco e a lapiseira continuam a acompanhar os profissionais e estudantes de arquitetura no seu cotidiano. O bloco do arquiteto se abre com agilidade para o registro de croquis, poemas, breves relatos, recortes, fotografias... Memórias e esboços que poderão sair do papel para colorir a vida. O livro é dividido em duas partes principais. Orientado verticalmente, através de registros rápidos e informais - eventualmente completados com croquis explicativos ou imagens - apresenta a produção que conta com a participação de estudantes e professores do Curso de Arquitetura e Urbanismo, como viagens de estudo, atividades desenvolvidas em laboratórios, trabalhos de aula e experiências extracurriculares. Para finalizar este trecho, surgem os passatempos: os jogos são um pretexto para abordar a

arquitetura de forma lúdica. Apresentam alguns "desafios arquitetônicos", os quais pretendem incluir os diversos perfis de leitores, desde os iniciantes na arquitetura até os mais experientes. Já a segunda parte é para ser lida no formato convencional e reúne a produção intelectual de integrantes do corpo docente e discente da Feevale, além da colaboração de arquitetos convidados. Conta com textos que desenvolvem temas de interesse pessoal de seus autores, sejam eles fragmentos de dissertações de mestrado, teses de doutorado, ou reflexões acadêmicas especialmente desenvolvidas para o livro. O formato inovador contribui para a aproximação com os estudantes e com o público leigo, visto que não se trata de publicação essencialmente acadêmica, ao menos no que se refere à clássica apresentação de textos dessa natureza. A idéia é quebrar a barreira da sisudez que usualmente envolve os textos científicos. Não se trata aqui de proceder juízo de valor, mas sim da intenção de oferecer uma alternativa de assimilação do conhecimento formal através de uma ferramenta informal, mas que não prescinde do rigor e da qualidade acadêmicas. A pertinência da apresentação deste trabalho no Salão de Extensão se justifica na medida em que se têm procurado distinguir a atividade extensionista da atividade assistencialista. A publicação do Bloco não configura prestação de serviços, mas sim, nasce da preocupação em construir o conhecimento a partir da aproximação dos acadêmicos com a comunidade. Além disso, o livro tem possibilitado o intercâmbio com outras escolas de arquitetura e com outras áreas do conhecimento, uma vez que cada edição reserva espaço para textos de professores convidados, que agregam diferentes pontos de vista e experiências. Finalmente, é importante frisar que o processo de trabalho não se extingue com a publicação do Bloco. Professores e alunos têm se comprometido com sua divulgação, seja em eventos de profissionais, de estudantes, junto à imprensa ou na Feira do Livro de Porto Alegre, na qual o livro vem sendo lançado desde sua primeira edição, o que proporciona visibilidade institucional, troca de conhecimentos e a franca aproximação com a comunidade. Além disso, o livro tem sido enviado às bibliotecas da maioria das escolas de arquitetura do estado e do país, reforçando o caráter integrador, que é premissa do trabalho desenvolvido.